

Hubertus Hofmann (1929-2011) foi pianista, compositor e professor do Instituto de Artes da UFRGS. Natural da Alemanha, migrou para o Brasil, radicando-se em Porto Alegre em 1962. Músico experiente, iniciou seu aprendizado ainda na tenra infância, mas, não começou a compor antes do fim da década de 60, quando tornou-se professor de música na UFRGS. A prática da composição surgiu da necessidade que sentiu em renovar o repertório dos seus alunos. Sentindo afinidade com este trabalho, continuou produzindo durante os 30 anos em que lecionou, diminuindo o ritmo aos poucos após sua aposentadoria. No período em que viveu na Alemanha, sofreu as cruéis consequências da guerra. Porém, tinha a música como um meio de levar melhor a vida e este ânimo reflete-se nas suas composições. As Seis Sonatinas Para Piano, publicadas em 1999, são um relato musical das suas incursões e experiências no campo da composição e, cada obra representa um passo a mais na construção de uma música mais estruturada, complexa e original. As três primeiras apresentam formas mais econômicas e simples. As três últimas incorporam ideias novas para sua obra, principalmente em termos de forma. O elemento da improvisação, hábito do compositor e primeiro passo no seu processo composicional, também ganha mais espaço, assim como a sonoridade do jazz, recorrente na sua obra. Pode observar que Hofmann fica cada vez mais seguro na construção de um estilo pessoal nesta forma consagrada, a sonatina. Músico e pianista de formação alemã, dialoga com mestres do passado e do presente, de forma semelhante aos seus contemporâneos. Assim, em cada uma das sonatinas demonstra seu conhecimento da literatura pianística ao absorver elementos neoclássicos e nacionalistas (Sonatina nº 2 – Brasileira), de estilos modernos (Sonatina nº 5 – Swing) , de estilos antigos (Sonatina nº 3 – Divertimento) e de momentos de caráter mais didático, com desenvolvimento técnico (2º mov. da Sonatina nº 5, Rapsódico). Hubertus Hofmann faleceu em 2011. Sua voz agora fala por suas composições e as Sonatinas para Piano, que sintetizam várias características da história e do estilo pessoal do compositor, tornam-se obras de referência no repertório pianístico na América Latina do séc. XX.